



O desafio das águas: transporte hidroviário no extremo sul do Brasil

JENSEN, Betina Mariano
PASCUAL, Rhamira Duarte Gautério
ROSA, Eduardo Gibbon
VIEGAS, Matheus Rossi
SILVA, Karen Melo da (orientadora)
betina.jensen95@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: transporte hidroviário; transporte de passageiros; travessia.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultados de exercício proposto na disciplina de Arquitetura e urbanismo (Turma 2015), ministrada para o curso de Engenharia Civil (EE – FURG), que consiste na elaboração de artigo, com tema de livre escolha, cujos objetivos estejam relacionados aos desafios que as cidades enfrentam no mundo atual. Assim, optou-se por abordar a questão do transporte hidroviário, realizado entre São José do Norte e Rio Grande, através da Laguna dos Patos, que é a única alternativa de deslocamento direto existente entre estes municípios. Motivou a realização do trabalho a importância regional deste modal de transporte que, embora possua um alto potencial para a navegabilidade, não tem um sistema hidroviário compatível com as demandas existentes. O objetivo geral do estudo consiste em discutir alternativas para qualificação do sistema hidroviário entre São José do Norte e Rio Grande. Os objetivos específicos consistem em: a) abordar a percepção dos usuários quanto à qualidade do serviço; b) avaliar aspectos relacionados às condições das embarcações e às instalações de apoio ao funcionamento do serviço; c) investigar a disponibilidade de horários, bem como a demanda existente; d) investigar referências acerca do funcionamento eficiente em termos de transporte hidroviário.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para entendimento de questões conceituais, relacionadas à importância do modal de transporte hidroviário de passageiros, bem como para dar conta das questões vinculadas ao funcionamento de hidroviárias, o referencial teórico utilizado buscou suporte nos campos do Urbanismo e Engenharia Civil, particularmente em abordagens sobre mobilidade urbana e planejamento de sistemas de transporte. O entendimento sobre o programa de necessidades de hidroviárias foi orientado por investigação sobre referenciais de modelos exitosos do segmento, pesquisa esta realizada através de sítios eletrônicos e de visita a hidroviárias existentes.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A abordagem da pesquisa é qualitativa, tendo como instrumentos a revisão

bibliográfica, aplicação de questionário e coleta de boas práticas, relacionadas ao funcionamento de hidrovias. O questionário foi formulado para avaliar a percepção dos usuários acerca do serviço oferecido, especificamente em relação às embarcações e às instalações de apoio. A aplicação do instrumento e coleta de dados foi realizada online.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho foi dividido em três partes. Na primeira, foi feita uma contextualização e caracterização do sistema hidroviário existente. Segundo dados da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN), referentes ao período de janeiro a junho de 2015, a demanda diária na travessia entre São José do Norte e Rio Grande é de, em média, 8151,31 passageiros. O transporte é realizado por meio de quatro embarcações, em intervalos que variam de quinze minutos, nos horários de pico (início da manhã, início da tarde e fim da tarde), à trinta minutos, nos demais horários. A seguir, foi realizada uma avaliação do transporte hidroviário São José do Norte – Rio Grande, com ênfase aos aspectos referentes às condições das embarcações, às instalações de apoio ao funcionamento da travessia e à disponibilidade de horários. Verificou-se grande insatisfação por parte dos usuários, principalmente no que diz respeito: à quantidade de embarcações; oferta de horários; aspectos ligados ao local de espera dos terminais e; à segurança da travessia. Por fim, foram apresentados e avaliados exemplos de sistemas hidroviários que operam em situação considerada como referência no setor, no Brasil e exterior, a partir dos quais se observou o destaque de duas tendências: a intermodalidade e a multiutilidade. Segundo o BNDES (1999), qualquer sistema de transporte que vise à eficiência deve atentar para o conceito de terminal intermodal, que engloba estações conjugadas, equipamentos de uso mútuo, uso de informatização de bilhetes de passagem, além da infraestrutura contendo recursos de informação e orientação aos usuários. Já a multiutilidade, diz respeito a tornar as hidrovias passíveis de atender as múltiplas necessidades da demanda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao passo que se conhecem as premissas necessárias ao funcionamento eficiente de um sistema de transporte hidroviário e, além disso, elencam-se exemplos referenciais existentes, nota-se a precariedade do serviço oferecido à região. Dessa forma, o planejamento surge como uma recomendação necessária, a fim de qualificar o sistema e projetá-lo para atender as necessidades contemporâneas de seus usuários.

REFERÊNCIAS

BNDES. **Transporte Hidroviário Urbano de Passageiros**. Cadernos de infraestrutura. Setembro, 1999. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/cadernos/hidro.pdf> Acesso em: 15/07/2015.

METROPLAN - Diretoria de Incentivo ao Desenvolvimento/Online. Re: **Dados da Travessia** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida em 31 de Julho de 2015.